

Nomes do pai

Names of the father

EDUARDO MONTELLI

Universidade Federal de Uberlândia, UFU – Brasil

RESUMO

O presente ensaio visual é composto por retratos de Pai Breno de Oyá, nome religioso de Breno da Silva Lacerda, sacerdote do Batuque Gaúcho e pai biológico do artista. As fotografias, feitas em 2025, percorrem os ambientes da "Casa de Oyá", seu terreiro situado em Porto Alegre (RS), e revelam o sacerdote portando as indumentárias sagradas que simbolizam as múltiplas entidades incorporadas em sua prática espiritual.

PALAVRAS-CHAVE

Fotografia; Ensaio visual; Batuque gaúcho.

ABSTRACT

This visual essay consists of portraits of Pai Breno de Oyá, the religious name of Breno da Silva Lacerda, a priest of Batuque Gaúcho and the artist's biological father. The photographs, taken in 2025, traverse the spaces of "Casa de Oyá," his terreiro located in Porto Alegre (RS), and reveal the priest wearing the sacred garments that symbolize the multiple spiritual entities incorporated in his religious practice.

KEYWORDS

Photography; Visual essay; Batuque.

O objeto não apenas guarda lembranças, como um livro ou caderno de notas, mas ele mesmo lembra e participa da performance da fala. [...] Utensílios como pratos, taças e jarras fazem os pais ou mães de santo falarem, trazendo contextos em que se vive o contado a partir da manipulação e da atenção a eles dispensada. Nesse sentido, é possível pensar em uma teoria batuqueira sobre memória e história e sobre tempo e espaço distribuída não apenas do intelecto para o corpo, mas do corpo para lugares e objetos (Machado, 2015, p.116-117).

Pai Breno de Oyá



Oyá



Seu Tiriri



Ogum



Luizinho



Pai Joaquim



Referências

MACHADO, Cauê Fraga. Lugares e objetos de memória no batuque gaúcho. **Religião & Sociedade**, v. 35, n. 1, p. 107-120, jan./jun. 2015.

Sobre o autor

Eduardo Montelli é artista com doutorado em Linguagens Visuais pelo PPGAV/EBA/UFRJ. Mestrado em Poéticas Visuais pelo PPGAV/IA/UFRGS. Bacharelado em Artes Visuais pelo IA/UFRGS. Pós-graduação em Psicanálise e Análise do Contemporâneo pela PUCRS. Cursa graduação em Psicologia na UFU. Participa de exposições e de outras atividades de arte desde 2010, entre as principais estão a 5ª Edição do Prêmio Energias na Arte, no Instituto Tomie Ohtake/SP; Filmes e Vídeos de Artistas, na Fundação Iberê Camargo/RS; Abre Alas 10, na galeria A Gentil Carioca/RJ; 65º Salão de Abril, no Centro Cultural Banco do Nordeste/CE; 22ª Bienal Sesc Videobrasil/SP; 14ª Bienal do Mercosul - Estalo/RS. Em 2020, ministrou o curso "Escrita de si como arte digital", no Atelier Livre de Porto Alegre. Entre 2020 e 2022, deu aulas de Estética e História da Arte no curso de Arte e Mídia da UFCG, na Paraíba. Atualmente, ocupa o cargo de professor visitante na área de Arte Tridimensional no curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Uberlândia.

eduardomontelli@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/3231629844108704>

<https://orcid.org/0000-0001-8756-7875>

Nota editorial: Esta autoria é uma contribuição convidada. Em conformidade com a política editorial da revista, foi avaliado e aprovado pelos editores, sem submissão ao processo regular de revisão por pares.

Como citar

MONTELLI, Eduardo. Nomes do pai. *Revista Estado da Arte*, Uberlândia, v. 7 n. 1, p.142 – 150, jan. – jul. 2026. <https://doi.org/10.14393/EdA-v7-n1-2026-83334>



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.